

---

## PARECER ATUARIAL

---

### 1. Objetivo

Este anexo tem como objetivo atender à Resolução MPS n° 23, de 06 de dezembro de 2006 que, em seu artigo 3°, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do Plano de Benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução n° 09, de 14 de dezembro de 2010, este parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

A presente Avaliação Atuarial teve como finalidade apurar o resultado financeiro-atuarial e dimensionar as Provisões Matemáticas e o Patrimônio para Cobertura do **Plano de Benefícios APCDPrev**, administrado pelo **Fundo de Pensão Multinstituído da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - APCDPrev**, em 31/12/2012, bem como, avaliar a rentabilidade dos recursos garantidores das provisões matemáticas, os resultados do Programa Administrativo da Entidade e apresentar as hipóteses adotadas na presente avaliação e que passarão a vigor a partir do exercício de 2013.

### 2. Base Cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo eletrônico pela Administradora do Plano, com data-base em 31/12/2012 em formato “xls”.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2012.

Analisando as informações encaminhadas se verificou uma elevação de 5,28% (65) no número de participantes ativos em relação ao ano anterior. No que tange os assistidos, houve a manutenção do benefício concedido em 2011.

### 3. Hipóteses atuariais

O Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Assim, as hipóteses atuariais adotadas para a Avaliação Atuarial - 2012, considerando a manifestação da Entidade quanto ao *Relatório de Hipóteses Atuariais* desenvolvido por esta Consultoria, são:

- a) Taxa de Juros: 0,00% a.a.;
- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT - 2000; e,
- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT - 2000.

Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus Participantes, mas sim para o cálculo das rendas mensais, por equivalência atuarial.

### 4. Resultados atuariais

O Plano APCDPREV, apresentou, em 31/12/2012, resultado de equilíbrio técnico. Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 11.358.703,20, sendo R\$ 77.431,06 referente à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 11.281.272,14 referente à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade contribuição definida - CD, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

Desta forma, atestamos que as informações constantes deste Parecer foram avaliadas por nossa Consultoria Atuarial e refletem as bases cadastrais, bem como as informações contábeis fornecidas pela Administradora do Plano referente à data base 31/12/2012.

A partir do histórico das cotas, que reflete a rentabilidade líquida auferida pelos recursos garantidores do plano APCDPprev, no período que compreende os meses de setembro de 2007 a dezembro de 2012, apurou-se uma rentabilidade acumulada de 53,29%.

Analisando apenas o ano de 2012, observa-se que os recursos do plano alcançaram uma rentabilidade de 9,87% enquanto que o INPC acumulou 6,20%.

Por fim, quanto ao Programa Administrativo, analisando o período que compreende os meses de janeiro de 2008 a dezembro de 2012, observou-se no período mencionado uma despesa administrativa média de R\$ 16.245,41, e uma receita administrativa média de R\$ 16.004,84, alcançada pela aplicação da taxa de carregamento de 2,00% sobre as Contribuições Básicas e Eventuais, bem como pela receita obtida pelo pró-labore advindo dos benefícios de riscos cobertos pela seguradora contratada, entre outras.

Observando o último exercício, a despesa média foi superior à receita média em R\$ 30,14. Verificou-se também o registro de um Fundo Administrativo no montante de R\$ 203,28.

Considerando o exposto no presente parecer se conclui que o **Plano de Benefícios APCDPprev** encontra-se em equilíbrio atuarial e financeiro, devendo observar as indicações e os resultados apurados pela Avaliação Atuarial.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2013.



**Rafael Porto de Almeida**  
Atuário MIBA n° 1.738  
Data A Consultoria S/S Ltda.



**Guilherme Walter**  
Atuário MIBA n° 2.091  
Data A Consultoria S/S Ltda.



**Karen Tressino**  
Atuária MIBA n° 1.123  
Data A Consultoria S/S Ltda.